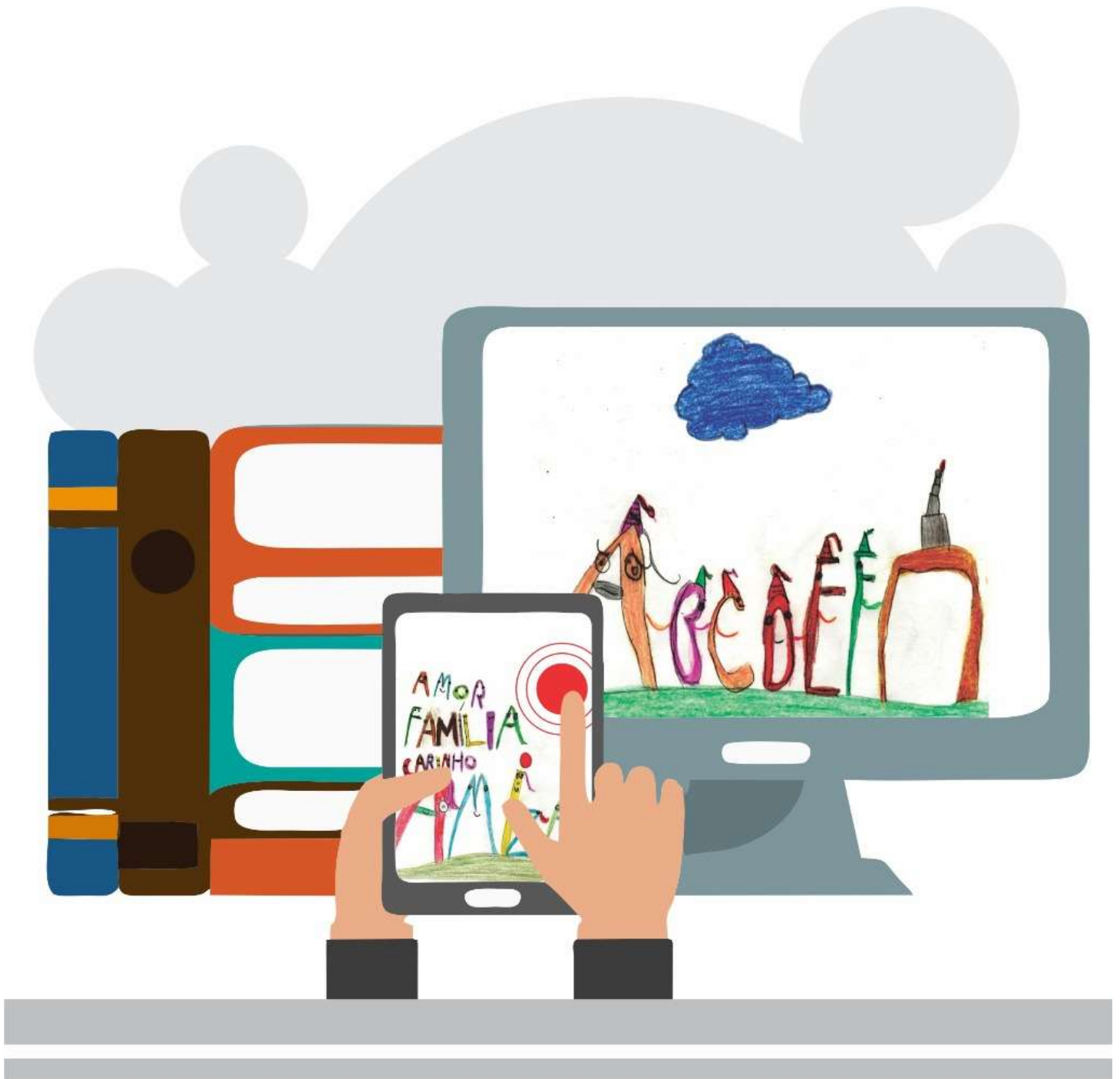




8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL



EDUCAÇÃO FÍSICA

Coordenadora Pedagógica: Vania Pederssetti Graciani

Professora: Rejane Soccol Bergamin

1. Competências Específicas	- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
2. Unidades Temáticas	- Esportes.
3. Habilidades/Objetivos	- Estimular a prática de exercícios físicos, bem como proporcionar bem estar físico e mental. - Conhecer as principais regras do basquete, bem como estar preparado para a prática do jogo. - Criar jogos e brincadeiras com as principais regras do basquete, assim facilitando a memorização.
4. Conhecimentos Essenciais	- Habilidades motoras básicas: flexibilidade, agilidade e resistência. - Principais regras do Basquete.
5. Carga Horária	4 horas
6. Período de Realização	18/08 a 25/08

7. Atividades:

1- POTE DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS

Vamos praticar exercícios de uma forma divertida? Vamos fazer o pote dos exercícios. Primeiramente escreva em 10 bilhetes diferentes tipos de exercícios físicos. Dobre e coloque dentro de um pote. Convide alguém da sua família para participar. Você vai tirar um papel do pote e executar o exercício, depois convide alguém da sua família para tirar um papel também e participar, alternando uma vez cada um até finalizar todos os bilhetes. Seja criativo e bom treino!



Imagens extraídas da internet.

2- AS REGRAS DO BASQUETE

O basquete é um esporte coletivo, praticado entre duas equipes. Ele é jogado com uma bola, onde o objetivo é inseri-la no cesto fixo que está localizado nas extremidades da quadra.

Vamos conhecer as principais regras do Basquete tiradas da Confederação Brasileira de Basketball:

O JOGO COMEÇA QUANDO O ÁRBITRO LANÇA A BOLA PARA CIMA.

A PONTUAÇÃO CONSISTE EM UM 1 PONTO LANCE-LIVRE, 2 PONTOS CESTA DE CAMPO E 3 PONTOS CESTA DA LINHA DE 3 PONTOS.

É PROIBIDO DOIS DRIBLES CONSECUTIVOS.

3 SEGUNDOS É O TEMPO MÁXIMO DE PERMANÊNCIA DO JOGADOR COM A POSSE DA BOLA.

SÃO DUAS EQUIPES DE CINCO JOGADORES CADA.

É PROIBIDO CAMINHAR COM A BOLA NA MÃO POR MAIS DE DOIS PASSOS.

AS PARTIDAS DE BASQUETE SÃO DIVIDIDAS EM 4 TEMPOS DE 12 MINUTOS.



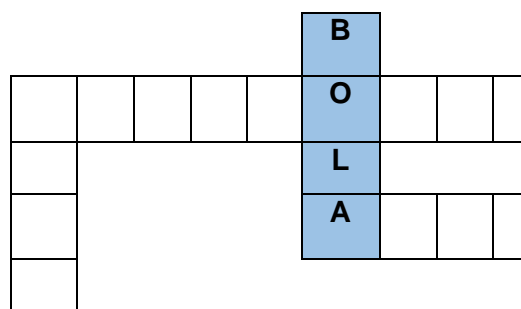
Fonte: <https://www.todamateria.com.br/basquetebol/>

3- CRUZADINHA DE BASQUETE

Agora que você já conhece as principais regras do basquete. **Elabore uma cruzadinha com o tema regras do basquete.**

Veja o exemplo a seguir da cruzadinha elaborada pela professora Rejane:

3 segundos é o tempo máximo de permanência do jogador com a posse da...



➤ **Essa atividade vai te ajudar a não esquecer as principais regras do basquete. Seja criativo!**

8. Avaliação:

Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

9. Material de apoio:

Para conhecer mais sobre o basquete, acesse: <http://www.cbb.com.br/>

10. Contatos:

Escola: Básica Municipal Fernando Machado

Diretora: Daiane Favero (49) 99968-6628

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (49) 98805-2626

Professora: Rejane Soccol Bergamin (49) 99936-554

CIÊNCIAS

Professora: Vania Cristina Graciani

1. Competências Específicas	Compreender dimensionamento de circuitos elétricos residenciais e a determinação da energia elétrica consumida com sustentabilidade.
2. Unidades Temáticas	Matéria e energia.
3. Habilidades/Objetivos	Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
4. Conhecimentos Essenciais	O caminho da energia elétrica.
5. Carga Horária	4 Horas
6. Período de Realização	18/08 a 25/08

7. Atividades:

Na aula anterior estudamos sobre a geração de energia em larga escala e eletrização dos corpos. Nesta aula vamos dar sequência, estudando o caminho que a energia elétrica percorre até chegar a nossas casas. Vamos lá...

1- Leia com bastante atenção:

O caminho que a energia elétrica percorre até chegar à sua casa.



Já estamos tão acostumados em ligar a televisão, acender as luzes, carregar equipamentos, utilizar os eletrodomésticos que não paramos para pensar na forma ou caminho que essa eletricidade passa, ou passará até chegar a nossas casas.

A energia elétrica é a principal fonte de energia do planeta. Em grande parte, a energia elétrica é produzida nas usinas hidrelétricas, porém sua produção é também feita nas usinas eólicas, solares, termoelétricas, nucleares, etc.

No Brasil, quase 90% da energia é produzida nas Usinas Hidrelétricas sendo que a maior Usina Hidrelétrica do Brasil é a Usina de Itaipu, localizada no Rio Paraná na fronteira entre o Brasil e Paraguai.

A unidade de medida mais utilizada é o quilowatt-hora (kWh), como podemos notar na medição do consumo de energia elétrica feita pelas companhias energéticas.

A agência que fiscaliza e regulariza a geração, comercialização e transmissão da energia elétrica no Brasil é a **Aneel – “Agência Nacional de Energia Elétrica”**.

Fonte: <http://www.glight.com.br/blog/eletricidade-caminho>

A energia elétrica pode ser produzida de várias formas: usinas hidroelétricas, usinas termoelétricas a gás natural ou carvão mineral, usinas de cogeração com bagaço de cana, usinas nucleares, usinas eólicas, usinas fotovoltaicas entre outras.

Depois de produzida, a energia elétrica vai para as cidades através das linhas e torres de transmissão de alta tensão. Essas linhas e torres são aquelas que você pode ver nas estradas, que levam a energia por longas distâncias. Quando a eletricidade chega às cidades, ela passa pelos transformadores de tensão nas subestações que diminuem a voltagem. A partir daí, a energia elétrica segue pela rede de distribuição, onde os fios instalados nos postes levam a energia até a sua rua.

Antes de entrar nas casas, a energia elétrica ainda passa pelos transformadores de distribuição (também instalados nos postes) que rebaixam a voltagem para 127 ou 220 volts. Em seguida, ela vai para a caixa do seu medidor de energia elétrica, que é o seu relógio de luz. É ele que mede o consumo de energia de cada residência.

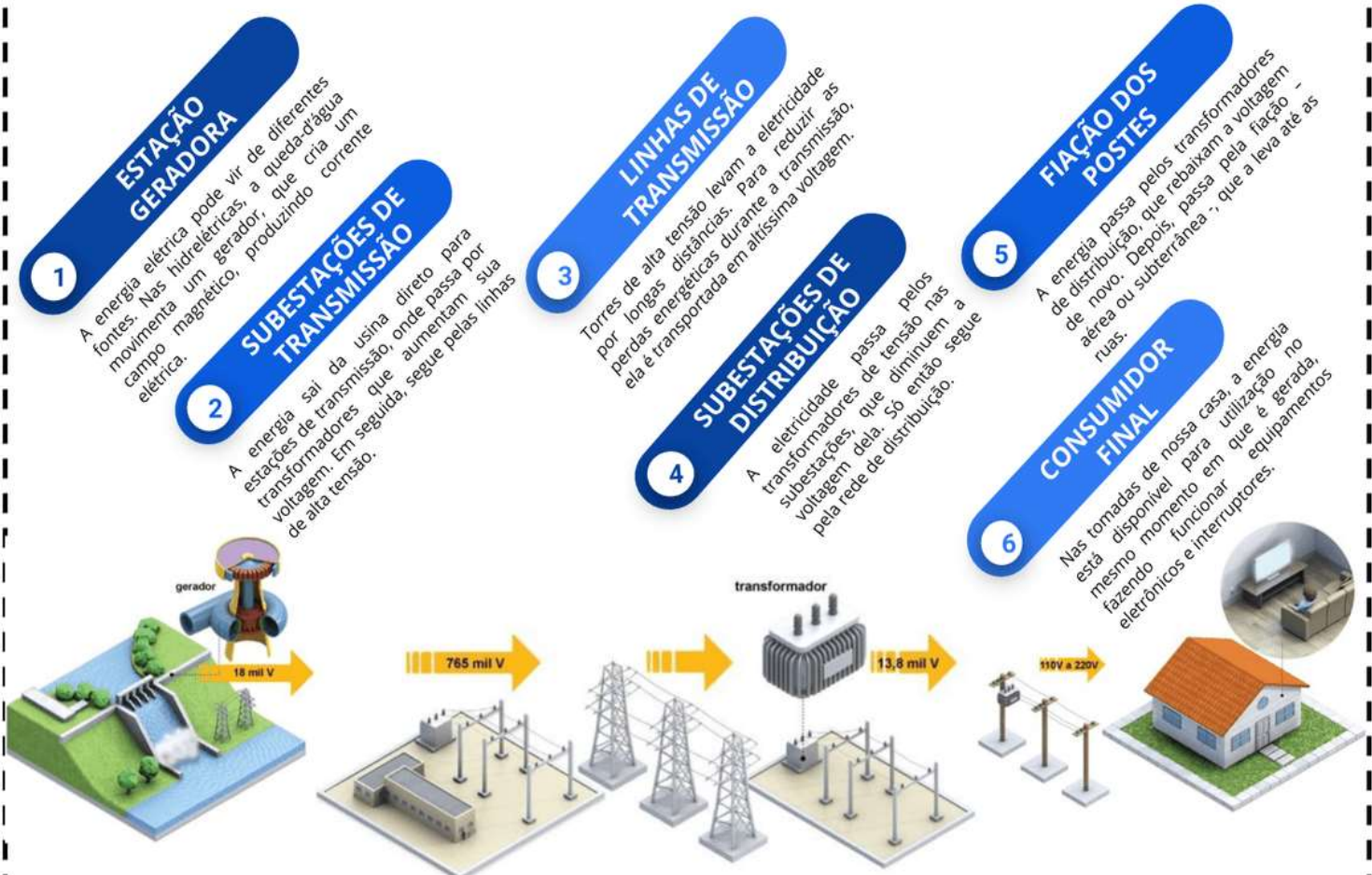
A energia elétrica está sujeita as interrupções. Durante todo esse caminho, as linhas de transmissão e as redes de distribuição estão sujeitas aos raios, às tempestades e aos ventos fortes. Galhos de árvores também chegam a tocar os cabos elétricos em vários pontos da rede.

Esses fatores são os grandes responsáveis pela interrupção do fornecimento de energia.

Fonte: www.cpfl.com.br/energias-sustentaveis/eficiencia-energetica

Observe nos esquemas abaixo o percurso da energia elétrica:

Caminho que a energia elétrica percorre até chegar às residências



Fonte: Por: Márcia Scapatício. Editado por Bruna Nicolielo. Ilustrador Jonatan Sarmento. Como a energia elétrica chega a nossas casas? Nova Escola. Disponível em : <https://novaescola.org.br/conteudo/69/como-a-energia-eletrica-chega-a-nossas-casas>.



2- Após ter estudado bastante, você fará a seguinte atividade: Se você pudesse seguir os fios elétricos que saem de sua casa, qual caminho eles percorreriam? Demonstre isso através de um esquema (desenho) bem caprichado.

8. Avaliação:

Realização da atividade proposta (serão avaliados aspectos como: capricho, organização, originalidade, empenho, pontualidade na entrega da atividade).

9. Material de apoio:

Vídeos - Caminhos da energia elétrica:

<https://www.youtube.com/watch?v=A5VmHI9JAGw&feature=youtu.be><https://www.youtube.com/watch?v=mEjdRAu1JV0>

https://www.youtube.com/watch?v=PXhdV_G8KYE

10. Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Favero (999686628)

Professora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Email vaniagracianii@gmail.com

LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenadora Pedagógica: Vania Pederssetti Graciani

Professora: Salete VarnierZanluchi

1. Competências Específicas	Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Unidades Temáticas	- Análise linguística. -Leitura. -Produção.
3. Habilidades/Objetivos	-Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, nas revistas, on-line, nos sites, destacando notícias, entrevistas e charges. Posicionando-se de maneira ética e respeitosa de interesse geral nesses espaços do leitor.
4. Conhecimentos Essenciais	- Gênero literário: Romance.
5. Carga Horária	8 Horas
6. Período de Realização	18/08 a 25/08

7. Atividades:

Você já assistiu um filme de aventura?
Se sim, cite um que chamou especialmente sua atenção e explique por quê? Você já leu um romance que se desenvolvem em torno das aventuras de um herói?

Você vai ler a versão adaptada de dois capítulos de **Viagens de Gulliver**, romance do escritor Jonathan Swift. No livro, são narradas as aventuras de um médico que visita países fantásticos, habitados por personagens extravagantes e de hábitos anormais.

1- Uma ilha que voa



Fonte: <https://br.pinterest.com>



Zarpei da Inglaterra para mais uma aventura no dia 5 de agosto de 1706. Deixei meu pagamento com Mary e ela me recomendou cuidado, embora soubesse que não adiantava falar muito sobre isso para mim.

A viagem ia muito bem até que, em abril de 1707, quando estávamos quase chegando ao nosso destino, fomos atacados por um navio pirata. Depois de sermos amarrados e SAQUEADOS, tivemos de esperar que os piratas decidissem o que iam fazer conosco. Como eu havia discutido com o comandante deles, acabei sendo o mais castigado. Colocaram-me todo amarrado numa canoa e me deixaram no mar à deriva. Disseram que assim eu morreria lentamente. Confesso que fiquei apavorado quando me vi sozinho no meio do mar, mas, em pouco tempo, consegui soltar as cordas em torno do corpo e descobrir um remo embaixo de uma lona jogada no fundo da canoa. Parecia um milagre que o pior castigo havia se transformado em liberdade, pois, pelo menos, eu estava longe daqueles piratas PERVERSOS.

Avistei um ARQUIPÉLAGO ao sul e remei uma hora até alcançar a primeira ilha. Lá encontrei alguns ovos de pássaro, que mataram a minha fome, e um pequeno riacho, onde bebi enormes goles de água. Não encontrei nenhum ser humano, apenas aves, caranguejos e peixes, mas, quando visitava uma outra ilha, vi o céu escurecer de repente. Olhei para o alto e percebi que a sombra era causada por nada mais, nada menos do que uma ilha voadora PAIRANDO sobre a minha cabeça.

A ilha tinha a base lisa e brilhante por causa do reflexo da água do mar. Ela desceu quase até pousar sobre a minha ilha e assim pude ver que as pessoas caminhavam de um lado para o outro. Como não queria ficar naquele arquipélago solitário, acenei com as duas mãos, chamando os habitantes daquele lugar: Vocês aí têm comida? Podem me ajudar? Como resposta, recebi uma corrente que desceu com uma pequena cadeira ACOPLADA. Subi nela e fui puxado até a tal ilha voadora.

Chegando lá, percebi que as pessoas eram muito esquisitas. Algumas tinham os olhos constantemente voltados para o céu e a maioria tinha a cabeça virada para a esquerda ou para a direita. Como não consegui me comunicar com elas, resolvi segui-las. Subimos vários degraus e, durante a caminhada, observei que os homens andavam com roupas coloridas, estampadas com figuras de luas, sóis, estrelas e instrumentos musicais. Em pouco tempo, chegamos ao palácio real.

Fui levado à presença do rei, mas ele não reparou quando entramos. Continuou trabalhando sem parar, fazendo contas e anotando números em pedaços de papéis. Depois de quase uma hora, terminou seus cálculos. Um empregado chacoalhou um objeto cheio de sementes perto do ouvido e da boca do soberano. Como se tivesse despertado de um TRANSE, o rei finalmente me viu. Tentei falar com ele, mas foi impossível.

O monarca parecia dormir enquanto eu fazia minhas perguntas para logo depois ser despertado pelo empregado que chacoalhava o balão perto de seu ouvido. Percebi, então, que todos os homens de olhos e cabeças viradas tinham seus empregados como despertadores. Fui levado a uma mesa de refeição onde a comida tinha forma geométrica. Devorei carne de porco em forma de triângulos, frangos parecendo losangos, suflês redondos e pão cortado em fatias quadradas, retangulares e pentagonais. Após o almoço, fui apresentado a um professor que iria me ensinar a língua daquele lugar. Ele também tinha um despertador, que chacoalhava o balão sem parar à medida que ia me explicando os verbos e as palavras ESSENCIAIS. Assim que consegui formar frases, perguntei por que em Laputa, esse era o nome da ilha, algumas pessoas tinham despertadores.

O professor me explicou que suas mentes viviam constantemente concentradas, ocupadas com coisas mais importantes do que as bobagens do cotidiano. — Que coisas? — perguntei. Após um violento chacoalho do empregado, ele respondeu: — Ocupamo-nos da matemática, da astronomia e da música. Estudamos os planetas, os fenômenos terrestres; calculamos catástrofes e escutamos a música sideral. Por isso, só conseguimos ouvir e falar com a ajuda dos nossos auxiliares, que nos despertam para o dia a dia. Consegui conversar com alguns empregados e trabalhadores braçais, que não precisavam ser despertados. Um deles me disse: — A vida aqui é muito chata.

Todos se preocupam demais com teorias e HIPÓTESES; com o fato de que daqui a milênios o sol vai se apagar, ou que talvez haja uma possibilidade em trinta milhões de o planeta Ângulo colidir com o cometa Hipérbole. Ninguém tem fantasias, imaginação; ninguém se diverte.

1- O funcionamento de Laputa

Fiquei curioso para saber mais coisas sobre a ilha e comecei a fazer diversas perguntas ao meu professor, à medida que o tempo ia passando. No dia em que percebi que estávamos sobrevoando outras ilhas, perguntei a ele:

— Onde estamos?



— Estamos indo para Lagado, a metrópole do reino. Ela fica no continente, mas antes precisamos visitar alguns vilarejos. É preciso que o rei saiba como andam as coisas por esses lugares — respondeu.

— Nós vamos aterrissar em cada um deles? — perguntei.

— Não, jogamos cordas e as pessoas amarram bilhetes nelas com seus pedidos — explicou-me. — E o rei nunca desce até as ilhas pessoalmente?

— Não, para isso ele tem ministros que o informam de qualquer problema.

— Que tipo de problema?

— Ora, guerras, rebeliões, SONEGAÇÃO de impostos, essas coisas.

— Então Laputa pode enviar um exército para resolver as rebeliões.

— Não precisamos de exército — explicou o professor

— Quando há alguma guerra, sobrevoamos a ilha rebelada até que o povo fique dias sem a luz do sol e sem a chuva. Isso causa doenças, falta de comida, e, então, os revoltosos se acalmam. Fiquei espantado com tudo isso e calei-me. O despertador do meu mestre achou que eu tivesse me distraído e chacoalhou o balão ferozmente ao lado do meu ouvido. Sorri para ele e continuei: — Professor, como funciona o mecanismo que faz Laputa voar?

— A base da ilha é feita de uma pedra duríssima, praticamente inquebrável e o interior dela é composto de ímã. Através da movimentação de um cilindro no centro da ilha, o ímã nos direciona para o lado que desejamos.

— Todos sabem desse mecanismo?

— Sim. Uma vez íamos destruir uma das ilhas, quando os nossos astrônomos sentiram um tipo estranho de atração magnética. Descobrimos que os rebeldes haviam construído quatro torres com ímãs nas pontas para atrair Laputa e assim nos deixar presos para sempre. Por sorte conseguimos evitar a tragédia.

— E por que a ilha ia ser destruída?

— Porque o povo de lá exigia coisas sem sentido do rei. Queriam, por exemplo, escolher seu próprio governador. Acabamos perdendo aquela ilha, que agora está EMANCIPADA, mas, desde aquela época, fazemos rondas mais constantes sobre os vilarejos. Não podemos correr o risco de que outras torres sejam construídas.

Quando chegamos em Lagado, fiquei impressionado com a miséria do povo. As pessoas eram magras, andavam com roupas esfarrapadas e não tinham o que comer. Novamente, indaguei meu professor:

— Por que a pobreza é tão grande em Lagado?

— Essa é uma longa história — começou.

— A metrópole já foi muito próspera. Tínhamos campos verdinhos, plantações e boas condições de vida.

— O que houve, então?

— Uma vez, umas pessoas daqui resolveram conhecer Laputa. Quando retornaram, trouxeram ideias ERRÔNEAS sobre a nossa matemática e fundaram a Academia de Projetos. Agora, passam o tempo pesquisando e discutindo planos para a agricultura, moradia, linguagem etc. Como nenhum plano foi aprovado até agora, o povo vive em miséria.

Fomos até a Academia, pois eu queria ver do que tratavam os projetos. Não acreditei no que vi. As pessoas estavam há anos pesquisando uma maneira de arar a terra sem gado, mão de obra ou arado. Experimentalmente, enterravam comida e em seguida soltavam cerca de seiscentos porcos no local. Como eles ESCARAFUNCHAVAM a terra atrás do alimento, o solo ficava pronto para ser semeado. O projeto acabava sendo mais caro, mas os pesquisadores não desistiam dos estudos.

Na área da arquitetura, havia um profissional que queria construir casas como os insetos, começando pelo teto. Um linguista desejava abolir os verbos, pois, segundo ele, as coisas reais eram substantivos. Outro mais ousado queria abolir a própria língua. Quando INDAGUEI-O do porquê dessa ideia, ele me explicou:

— Cada palavra que dizemos CORRÓI os nossos pulmões. Para que duas pessoas tenham uma conversa, é preciso que carreguem apenas os objetos necessários para determinado tema.

Aquelas loucuras acadêmicas todas me deixaram um pouco angustiado. Como um povo inteiro poderia passar fome e frio em função de pesquisas inúteis que já duravam anos? Por que não usar os métodos antigos de aragem, construção, comunicação, que tinham a sua eficiência já comprovada? Como as pessoas de Lagado e Laputa não se importavam muito com a minha presença, pois estavam sempre com as mentes muito ocupadas, resolvi pensar no meu retorno à Inglaterra.

Explorando o texto, responda as seguintes questões:

1- A ilha flutuante à qual o narrador sobe faz parte do reino de Laputa.



- a) A que se dedica uma parte das pessoas desse reino?
 b) Como vive o povo de Lagado, a metrópole (capital) do reino de Laputa?
 c) Qual é a causa dessa situação?
 d) Qual dos planos elaborados em Lagado mais chamou sua atenção? Por quê?
 e) Quando se passa a história?
 2- Observe como o autor localiza as ações narradas no tempo.
 a) Quando se passa a história?
 b) Nos capítulos, os fatos são narrados de acordo com a ordem em que acontecem? Explique.
 c) Essas escolhas do autor quando ao modo de desenvolver a história em uma sequência cronológica aproximam o público leitor da narrativa? Explique.

8. Avaliação:

Serão avaliados aspectos como: originalidade, exatidão, interesse e pontualidade na entrega das atividades.

9. Contatos:

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professora: Salete Zanluchi (988442142)

ENSINO RELIGIOSO

Coordenadora Pedagógica: Vania Pederssetti Graciani

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

1. Competências Específicas	Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
2. Unidades Temáticas	Crenças religiosas e filosofias de vida.
3. Habilidades/Objetivos	Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.
4. Conhecimentos Essenciais	Símbolos, ritos e mitos religiosos.
5. Carga Horária	2 Horas
6. Período de Realização	18/08 a 25/08

7. Atividades:

1- O futuro das religiões

Deus hoje

No Censo feito recentemente, declararam-se sem religião, no Brasil, 12 milhões de pessoas. Juntas formam um grupo que, em número de habitantes, se situa atrás apenas dos católicos e dos evangélicos pentecostais. Porém, "sem religião" não significa "ateu", apesar de incluir essa categoria. Apesar de algumas pessoas afirmarem que a religião está em crise na sociedade moderna, e previrem até o seu desaparecimento, três fatos mostram que a valorização da religião é bastante forte nos dias de hoje:

- O número de adeptos das grandes religiões aumenta em proporção maior que o crescimento demográfico. As estatísticas mostram que em pouco tempo o número de cristãos duplicou e o de muçulmanos triplicou.
- Nos países que pertenceram à União Soviética, onde era proibido praticar qualquer tipo de religião, ressurgiu com força o sentimento religioso.
- Os fenômenos religiosos de massa ocupam cada vez mais espaço na televisão e na imprensa. Dois exemplos: o papa João Paulo II reuniu em uma só cerimônia dois milhões de jovens em Roma, e nesse mesmo tempo; mais de um milhão de muçulmanos se reúnem em Meca a cada grande peregrinação anual.

Há várias causas que explicam o retorno do sentimento religioso:

- A religião é elemento essencial na vida das pessoas e das sociedades;
- Nas sociedades massificadas, é cada vez mais necessária uma comunidade de referência e que permita a expressão individual;

- As religiões cultivam a esperança e a solidariedade, sentimentos que aproximam as pessoas.
Para refletir: Você também é filho de Deus. Isso significa que os outros são seus irmãos.



Fonte: SCHNEIDERS, Amélia & CORREA, A. Avelino. De mãos dadas: educação religiosa. São Paulo, Scipione, 1997.:

Exercícios:

1- De acordo com o estudado até aqui, responda:

- Para que serve a religião?
- Escreva três formas pelas quais os cristãos podem expressar sua fé em Deus:

2- Faça um desenho do seu Líder religioso.



Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também.

8. Avaliação:

Serão avaliados aspectos como: originalidade, exatidão, empenho, interesse e pontualidade na entrega da atividade.

9. Contatos:

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professor: Adílio Vanderlei Souza (9 99246135)

GEOGRAFIA

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professora: Daiane Nicolino

1. Competências Específicas	- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
2. Unidades Temáticas	- Conexão e escalas.
3. Habilidades/Objetivos	- Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. - Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.
4. Conhecimentos Essenciais	- Conceitos de Território, Nação e Geopolítica. - Diferenças culturais entre nações.
5. Carga Horária	4 horas
6. Período de Realização	18/08/2020 a 25/08/2020

7. Atividades:

Olá alunos, tudo bem com vocês? Na aula anterior estudamos as características da população do município de Cordilheira Alta e a imigração de venezuelanos e haitianos para a região Oeste de Santa Catarina. Nessa aula vamos estudar **os territórios e as nações**.

Território

Territórios são delimitados por relações de poder e na maioria das vezes, são associados à figura do Estado, como território nacional, sendo destituídos na medida em que as relações de poder cessam. Em escala nacional o Estado é o gestor do território e quando finda seu poder, acaba sua soberania sobre o território.

A base física de um país é o território, sendo delimitado por limites políticos que podem ser naturais como um rio por exemplo, ou artificial como uma ponte. Compõe o território o solo continental e insular, subsolo, espaço aéreo e território marítimo (área do mar em que o Estado exerce sua soberania). Sendo assim o conceito de território está associado a uma delimitação do espaço geográfico estabelecida por relações de domínio e poder.

Limite político: é o limite do território determinado por acordos políticos, por meio de negociações entre as partes envolvidas e que possuem reconhecimento internacional.

Nação

Nação é um coletivo de pessoas com características comuns, como a língua e a religião. Os membros estão ligados por laços históricos, étnicos e culturais. Algumas nações com um Estado constituído, como o Brasil e nações que almejam ser Estado, mas ainda não conseguiram, como é o caso dos tibetanos (Tibete) na China e os curdos na Turquia. A China ocupou o território do Tibete em 1950 e os tibetanos reivindicam até os dias atuais a saída de seu território. É muito importante que um país seja reconhecido pelos demais, pois nem sempre isso acontece, como é o caso de Kosovo que declarou sua independência civil da Sérvia, mas há vários países que não o reconhece como país. A composição populacional de cada país é feita de vários povos com diferentes culturas.

Observem que nos mapas o limite cartográfico entre um país, estado ou cidade convencionalmente é representado por uma linha, na realidade ele pode ser demarcado fisicamente por estradas, pontes, placas ou por rios e montanhas. Já a fronteira é uma faixa territorial contínua e paralela à linha do limite de um território, que caracteriza a área de contato mais próximo e imediato com o território vizinho.

Geopolítica

Geopolítica é um termo que foi criado no final do século XIX pelo cientista político sueco Rudolf Kjellén, mas os trabalhos de Karl Ernst Haushofer e Halford John Mackinder que fundamentaram e delinearam a geopolítica clássica que consiste na valorização do território como forma de exercer hegemonia mundial. Geopolítica é definida como a ciência que estuda estratégias do Estado para administrar seu território, visando à sobrevivência de seu povo e sua melhor inserção internacional.

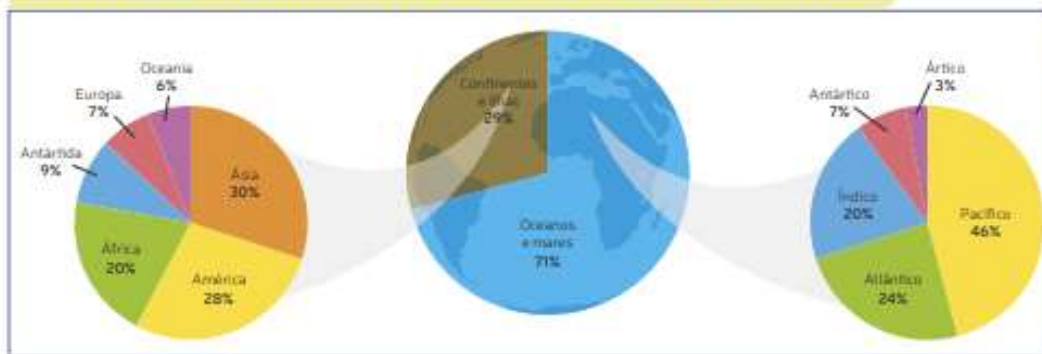


A charge ao lado representa a hegemonia global após a Segunda Guerra Mundial entre os Estados Unidos e a União Soviética, na chamada Guerra Fria.

A configuração atual do mundo representado pelo mapa-múndi mostra o momento da geopolítica internacional que é resultado das relações históricas entre os Territórios, Estados e Nações. O mapa-múndi pode ser alterado a qualquer momento de acordo com a criação e extinção por anexação, de um país a outro.

Agora é com você!

1-Faça a análise dos gráficos abaixo sobre a distribuição dos continentes e oceanos:

Distribuição de continentes e oceanos na superfície terrestre

Fonte: Atlas National Geographic: a Terra em números. São Paulo: Abril, 2008. v. 19. p. 78.

2-Leia o trecho do texto que aborda a questão da diversidade de povos e culturas.

A cultura é o conjunto de práticas, conhecimentos, atitudes e crenças que não é inato: eles são adquiridos. Daí o papel central dos processos de transmissão, de ensino, de aprendizagem, de comunicação na geografia cultural: a natureza e o conteúdo de cultura de cada indivíduo refletem os meios através dos quais ele adquiriu suas práticas e os seus conhecimentos [...].

CLAVAL, Paul Charles Christophe. Geografia cultural: um balanço. Geografia, Londrina, UEL, v. 20, n. 3, set./dez 2011. p. 16.

Quando se fala em cultura deve-se pensar em tudo o que é criado e praticado pelo ser humano, sendo ela um dos principais aspectos que dão identidade aos grupos humanos que têm em comum a ancestralidade e o passado histórico, assim como sua expressão cultural desenvolvida ao longo do tempo como crenças, tradições e hábitos. É muito importante que haja respeito com todas as culturas, pois os aspectos religiosos são um dos que mais geram conflitos entre diversos povos, no Brasil por exemplo há uma predominância de cristãos católicos, já na Índia o hinduísmo é a religião predominante.

Observando as imagens abaixo o que você destacaria de diferenças culturais entre os povos da Índia e do Brasil.

**8. Avaliação:**

Acurácia; Primor; Pontualidade; Originalidade.

9. Material de apoio:

Livro didático Vontade de Saber – Neiva Torrezani – Geografia 8º ano editora Quinteto

10. Contatos:

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)

Professora: Daiane Nicolino (41) 99526-6317